



**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**
TOCANTINS
Campus Palmas

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA

SAMUEL MENDES RODRIGUES OLIVEIRA

**O PERFIL DOS USUÁRIOS INSCRITOS NO CADASTRO ÚNICO PARA
PROGRAMAS SOCIAIS NA CIDADE DE PALMAS**

PALMAS - TO
2023

SAMUEL MENDES RODRIGUES OLIVEIRA

**O PERFIL DOS USUÁRIOS INSCRITOS NO CADASTRO ÚNICO PARA
PROGRAMAS SOCIAIS NA CIDADE DE PALMAS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à banca Examinadora do CST em Gestão Pública como exigência final para obtenção do título de Tecnólogo em Gestão Pública do Instituto Federal do Tocantins, Campus - Palmas.

Orientador: Prof. Esp. Luiz Antônio Lopes Toledo

PALMAS - TO

2023

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Bibliotecas do Instituto Federal do Tocantins

O48p Oliveira, Samuel Mendes Rodrigues
 O PERFIL DOS USUÁRIOS INSCRITOS NO CADASTRO ÚNICO
 PARA PROGRAMAS SOCIAIS NA CIDADE DE PALMAS / Samuel
 Mendes Rodrigues Oliveira. – Palmas, TO, 2023.
 49 f. : il. color.

Trabalho de Conclusão de Curso (Tecnólogo em Gestão Pública)
– Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins,
Campus Palmas, Palmas, TO, 2023.

Orientador: Esp. Luiz Antônio Lopes Toledo

1. Cadastro Único. 2. Palmas. 3. Perfil socioeconômico. I. Antônio
Lopes Toledo, Luiz. II. Título.

CDD 350

A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio, deste documento é autorizada para fins
de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

**Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica do IFTO com os dados fornecidos
pelo(a) autor(a).**

SAMUEL MENDES RODRIGUES OLIVEIRA

O PERFIL DOS USUÁRIOS INSCRITOS NO CADASTRO ÚNICO PARA PROGRAMAS SOCIAIS NA CIDADE DE PALMAS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à banca Examinadora do CST em Gestão Pública como exigência final para obtenção do título de Tecnólogo em Gestão Pública do Instituto Federal do Tocantins Campus – Palmas.

Orientador: Prof. Esp. Luiz Antônio Lopes Toledo

A banca examinadora do CST em Gestão Pública, em sessão pública realizada em 14 / 06 / 2023, considerou o acadêmico:

X Aprovado

☐ Reprovado

BANCA EXAMINADORA

Prof. Especialista Luiz Antônio Lopes Toledo
IFTO – Palmas

Prof. Mestre Ana Carolina Nogueira Falcão
IFTO – Palmas

Prof. Dra. Ana Karolina de Araújo
IFTO – Palmas

PALMAS – TO
2023

AGRADECIMENTOS

Ao professor orientador Luiz Antônio Lopes Toledo que durante todo o processo acompanhou com dedicação, dando todo o suporte necessário para o desenvolvimento do projeto.

Aos professores do Curso de Gestão Pública que, através dos seus ensinamentos, permitiram que concluísse este trabalho.

A todos que participaram da pesquisa, pela colaboração e disposição no processo de obtenção de dados.

Aos meus familiares e amigos que me apoiaram a cada momento.

RESUMO

Este trabalho é um estudo de caso que teve como objetivo descrever de forma qualitativa os dados de pessoas e famílias cadastradas no sistema de Cadastro Único do governo federal na cidade de Palmas, verificando seu perfil socioeconômico e pessoas com necessidades especiais. Utilizou-se a análise documental como fonte de estudo, tendo como base de consulta o Banco de Dados do Ministério da Cidade pelo portal denominado CECAD, com dados do mês de março de 2020 até o mesmo mês de 2023. Os dados foram coletados e organizados em quadros e gráficos para facilitar a reflexão e a análise. Pode-se constatar que a cidade de Palmas tem um grande número de pessoas e famílias cadastradas e mesmo sendo a capital mais jovem do Brasil, ainda permanece com as mesmas desigualdades sociais observadas em outras cidades com maior tempo de existência. O governo tenta reduzir o problema aplicando políticas públicas assistencialistas como o Bolsa Família e o Auxílio Brasil. O perfil geral das pessoas cadastradas no Cadastro Único da cidade de Palmas é predominantemente feminino, entre 25 a 34 anos de idade, baixa instrução, vivendo em extrema pobreza, trabalhando como autônomas e sem carteira assinada. A importância desta pesquisa está em apresentar a realidade das pessoas cadastradas no Cadastro Único, despertando na sociedade o estudo, a reflexão e a necessidade da implementação de políticas públicas que possibilitem dar suporte e mudar a vida dessas pessoas.

Palavras-chave: Cadastro Único, Palmas, perfil socioeconômico.

ABSTRACT

This work is a case study that aimed to qualitatively describe the data of individuals and families registered in the federal government's Single Registry system in the city of Palmas, examining their socioeconomic profile and individuals with special needs. Documentary analysis was used as the source of study, with the Ministry of the City's Database through the portal called CECAD serving as the basis for consultation. The data covered the period from March 2020 to the same month in 2023. The data was collected and organized into tables and graphs to facilitate reflection and analysis. It can be observed that Palmas, despite being the youngest capital city in Brazil, still experiences the same social inequalities observed in other cities with a longer history. The government attempts to reduce this issue by implementing *welfare* policies such as Bolsa Família and Auxílio Brasil. The overall profile of individuals registered in Palmas' Single Registry is predominantly female, aged between 25 and 34, with low school education, living in extreme poverty, working as self-employed without formal contracts. The importance of this research lies in presenting the reality of individuals registered in the Single Registry, awakening society to the study, reflection, and the need for the implementation of public policies that can provide support and change the lives of these individuals.

Keywords: Single Registry; Palmas; socioeconomic profile.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Quantidade de famílias cadastradas	28
Quadro 2 - Famílias com cadastros atualizados	29
Quadro 3 - Situação econômica das famílias cadastradas	30
Quadro 4 - Pessoas inscritas no Cadastro Único da cidade de Palmas	32
Quadro 5 - Situação econômica das pessoas inscritas	33
Quadro 6 - Idade e sexo das pessoas inscritas	35
Quadro 7 - Cadastro Único por grupos populacionais tradicionais específicos	37
Quadro 8 - Números de pessoas detalhados em cor ou raça.....	39
Quadro 9 - Ocupação das pessoas inscritas no Cadastro Único.....	40
Quadro 10 - Grau de escolaridade das pessoas inscritas no Cadastro Único.....	41
Quadro 11 - Número de pessoas inscritas como PNE no Cadastro Único	42

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Números de famílias inscritas	28
Gráfico 2 - Famílias cadastradas e famílias com os dados atualizados	29
Gráfico 3 - Situação econômica das famílias cadastradas	31
Gráfico 4 - Pessoas cadastradas de março de 2020 a março de 2023	33
Gráfico 5 - Situação econômica das pessoas cadastradas	34
Gráfico 6 - Idade e sexo das pessoas cadastradas	35
Gráfico 7 - Sexo das pessoas inscritas no Cadastro Único	36
Gráfico 8 - Cadastro Único por grupos populacionais tradicionais específicos.....	37
Gráfico 9 - Variáveis de quantidade de pessoas definidas por cor ou raça	39
Gráfico 10 - Ocupação das pessoas inscritas no Cadastro Único	40
Gráfico 11- Grau de escolaridade de pessoas inscritas no Cadastro Único	41
Gráfico 12 - PNE inscritas no Cadastro Único na cidade de Palmas.....	42

LISTA DE IMAGENS

Imagem 1 – Mapa da cidade de Palmas.....	23
Imagem 2 - Informações demográficas da cidade de Palmas	27
Imagem 3 - Perfil do Usuário do CadÚnico na cidade de Palmas	43

Sumário

1 INTRODUÇÃO.....	11
1.1 Problema	12
1.2 Justificativa	13
1.3 Objetivos da pesquisa	14
1.3.1 objetivo geral	14
1.3.2 objetivos específicos.....	14
2 REFERENCIAL TEÓRICO	15
2.1 Desenvolvimento e conceito acerca de políticas públicas e seu surgimento.....	15
2.2 Definição teórica sobre Estado e governo	15
2.3 Estado de bem-estar social	16
2.4 Renda básica universal - Universal Basic Income (UBI), aplicação na cidade de palmas – TO	19
2.5 Cadastro Único	21
2.6 Cidade de Palmas	22
3 METODOLOGIA	24
3.1 Classificação da pesquisa	24
3.2 Dos procedimentos técnicos.....	25
4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS	27
4.1 Visão geral de dados da cidade de Palmas - Tocantins, Famílias e Pessoas Inscritas e com dados atualizados, situação econômica das famílias e pessoas cadastradas, Idade e sexo das pessoas inscritas no Cadastro Único da cidade de Palmas	27
4.2 Grupos populacionais e tradicionais, cor ou raça das pessoas cadastradas, ocupação e escolaridade	37
4.3 Apresentação das condições de saúde física e psicológica	42
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	44
REFERÊNCIAS	46

1 INTRODUÇÃO

O agravamento da desigualdade socioeconômica, que em grande parte se deve ao modelo capitalista de economia, é um grave problema que vem se expandindo durante os anos e apenas veio a assolar a situação econômica do país com a ocorrência da pandemia do Coronavírus SARS-CoV-2. As soluções podem ser encontradas na aplicação de políticas públicas, mas, para isso, o Estado e Governo devem identificar onde estão e quem são as pessoas que necessitam deste suporte.

O debate sobre vulnerabilidade social tem início a partir da década de 90, momento em que teóricos sobre o tema da pobreza trazem profundidade e corpo em seus periódicos, é observado que ela não se limita somente ao que diz respeito ao rendimento mensal das pessoas nesta situação, mas abrange um universo amplo, como a facilidade de acesso a serviços e bens públicos, participação em atividades socioculturais, vínculos afetivos com outras pessoas, ingresso em sistemas de bem estar social (CARMO & GUIZARDI, 2018).

Em notícia publicada pela Agência Brasil com dados de pesquisa recolhidos pelo IPEA, o Brasil, em 2022, possui projeção de 4,1% para o índice da população considerada em extrema pobreza. Em entrevista com Erik Figueiredo, presidente do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, fica claro que esta projeção se deve principalmente a ocorrência da pandemia do Covid, mas ele ressalta que a existência do programa denominado Auxílio Brasil teve forte papel em evitar que esse índice alcançasse valores ainda maiores (AGÊNCIA BRASIL, 2022).

No estado Tocantins, está registrado pelo IBGE no mês de julho de 2022 que mais da metade das residências sofre em algum nível com a insegurança alimentar, cerca de mais de 120 mil famílias sobrevivem com apenas R\$ 105,00 reais por mês; e, ainda dentro do índice de pessoas em estado de pobreza, estão 43 mil famílias sobrevivendo com até R\$ 210,00 reais por pessoa. Dados estes alarmantes, mesmo levando-se em conta que 146 mil famílias estão sendo atendidas pelo programa Auxílio Brasil.

A cidade de Palmas, em junho do ano de 2022, registrou no Cadastro Único (CadÚnico) 50 mil inscritos em condição de vulnerabilidade social e desemprego. No combate a esta lástima social, o município conta com o suporte da Secretaria do

Trabalho e Desenvolvimento Social (Setas) e seus Centros de Referência de Assistência Social (CRAS).

Para compreender essas mazelas sociais, este trabalho se aprofunda nos dados socioeconômicos das famílias beneficiárias do programa Cadastro Único na cidade de Palmas - TO, analisando e demonstrando por meio de gráficos e tabelas a situação dessas pessoas.

É indiscutível que o papel da política pública, do Estado e do governo é transformar o universo que cerca seus cidadãos, com prioridade nas pessoas em condições de vulnerabilidade social para um ambiente digno de bem-estar e desenvolvimento, em momentos que demandam mais urgência como, por exemplo, em uma pandemia, situação de risco global, a abrangência desse suporte tende a aumentar. Essa situação representa dificuldade única para cidades como Palmas, na qual os moradores possuem uma geração de renda em comércio de bens e serviços. Neste cenário se encaixam perfeitamente políticas públicas como a do Auxílio Brasil. No decorrer do trabalho, iremos definir e conceituar estes temas. Dados socioeconômicos serão apresentados e analisados para que, assim, possamos enxergar os usuários deste programa do Estado brasileiro.

Os resultados apresentados possuem importância e relevância para futuros estudos da formação de políticas públicas que promovam suporte socioeconômico e de bem-estar social à pessoas em situação de vulnerabilidade e desamparo ou até mesmo, se possível, todos os cidadãos.

1.1 Problema

Observa-se que é enorme o número de pessoas em muitos países do mundo que não possuem uma qualidade de vida digna, com o mínimo de suas necessidades básicas atendidas, devido a desigualdade social e falta de assistência básica, podendo estas se encontrarem abaixo da linha da pobreza, afastadas do mercado de trabalho, seja momentaneamente ou permanentemente. Este grave problema acarreta efeitos nocivos não somente a estes indivíduos, mas também a toda a sociedade.

Durante o ano de 2020, uma infeliz surpresa surgiu: o Coronavírus SARS-CoV-2. Este, por sua vez, provoca a Covid-19, uma infecção respiratória aguda, que apanhou desprevenidos todos os países do mundo. O Brasil sofreu impactos diretos

na saúde, o que afetou a economia e o bem-estar social de todos os brasileiros. Colocando em foco a cidade de Palmas-TO, pode ser notado que, devido à mesma possuir um perfil planejado com características menos industrializadas e uma base econômica no mercado de produtos e serviços, estes impactos da pandemia e suas medidas de prevenção e cuidado vieram a prejudicar diretamente a renda e o emprego de seus cidadãos.

Segundo o portal de notícias Conexão TO (2020), um levantamento feito pelo Instituto Euvaldo Lodi (IEL), entidade do sistema FIETO, verificou o impacto da pandemia na Indústria de Palmas entre os dias 24 a 30 de abril do ano de 2020. Os resultados apontaram que, na capital tocantinense, houve um índice de 24% de demissões em tal segmento, 53% das empresas tiveram seu faturamento reduzido e 24% estavam com todas suas atividades paralisadas.

Ao que se refere ao setor de produtos e serviços, esta alta taxa de demissão aumenta significativamente o número de desempregados e de famílias que tiveram sua renda reduzida drasticamente. A Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Palmas tomou a iniciativa de executar uma pesquisa para verificar o real resultado nas famílias palmenses e tal pesquisa foi realizada pelo Instituto Skala entre os dias de 15 e 18 de maio de 2020; os resultados apresentados foram que 78,6% de famílias tiveram que fazer cortes de gastos nos últimos 30 dias, além disto foi revelado que 59,3% estão gastando menos, se comparado a períodos antes da pandemia (CONEXÃO TO, 2020, p. 01).

Afinal, quem são estas pessoas atendidas pelos programas sociais na cidade de Palmas - Tocantins? Como vivem? É de grande importância humanizar estas pessoas que, às vezes, são descritas somente como números.

1.2 Justificativa

Esta pesquisa tem grande importância social considerando que todos as pessoas possuem o direito a uma vida digna com suas necessidades básicas sendo atendidas e que isto traz benefícios para o corpo e a mente do indivíduo, logo, nota-se o resultado no desenvolvimento positivo na qualidade de vida e do bem-estar social dos mesmos.

Torna-se evidente que o município deve atuar de forma enfática e direta para mudar este cenário, visto que ele detém um poder legítimo e interesse natural para com a qualidade de vida de seus cidadãos.

Do ponto de vista acadêmico, este trabalho e os dados obtidos são inéditos ao que diz respeito à cidade de Palmas, possuindo relevante importância. Sendo assim, este é o primeiro passo para que, no futuro, surjam diversos outros estudos que ampliem e desenvolvam o conhecimento acerca do tema.

Os resultados deste trabalho poderão auxiliar na análise e criação de políticas públicas para as mais diversas pessoas que precisam de auxílio de forma temporária ou permanente, para que possam ter uma vida digna com um bem-estar social adequado, garantido a saúde física e mental, retirando os mesmos da situação de vulnerabilidade social.

1.3 Objetivos da pesquisa

1.3.1 Objetivo geral

- Analisar o perfil dos usuários inscritos no CadÚnico (Cadastro Único) para programas sociais na cidade de Palmas - TO.

1.3.2 Objetivos específicos

- Identificar os usuários do Cadastro Único para programas sociais por meio de dados como: gênero, idade, cor de pele, ocupação, escolaridade;
- Averiguar os dados gerais da cidade de Palmas, o número de famílias e pessoas cadastradas e com dados atualizados, situação econômica das famílias e das pessoas, dos grupos populacionais tradicionais específicos;
- Apresentar as condições de saúde física e psicológica destes usuários inscritos.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Desenvolvimento e conceito acerca de políticas públicas e seu surgimento

De acordo com Souza (2006), nos EUA seu desenvolvimento foi ritmado a passos largos tendo um contraste atenuante comparado a seu aparecimento no continente europeu, isso se deve em parte ao seu tradicionalismo e firme caminho em fundamentar teorias antes de iniciar seus estudos acadêmicos. Ao contrário da nação norte americana, que comumente passa a ênfase para estudo diretamente sem necessitar de bases teóricas.

No Brasil o tema ganhou força nos anos 80 com discussões sobre a democracia e novas formas de gestão do orçamento público, elementos observados na constituição de 1988. Na década de 90, três principais motivos denotam mais atenção ao tema: A adoção de políticas públicas de restrição e gastos, a armação de conceitos keynesianos pelas políticas públicas restritivas a gastos, a não definição de como o equacionamento ocorre entre os recursos e as necessidades da sociedade pelas coalizões (GELINSKI & SEIBEL, 2008).

A partir disto pode-se admitir como resumo, que políticas públicas são o aglomerado de ações e/ou decisões do fluxo procedural do poder público, isto inclui executar ou não tal decisão e analisar as mudanças causadas pelo governo (SOUZA, 2006). Estas ações do poder público podem ser na área da saúde, lazer, emprego, esporte, bem-estar social. Na área da economia, como fiscais, tributárias, cambiais. Na área do conhecimento, como tecnológicas e científicas. Respeitam um ciclo que consiste na elaboração, implementação, fiscalização e avaliação (GELINSKI & SEIBEL, 2008).

2.2 Definição teórica sobre Estado e governo

Para Matos & Paradis (2014) existe outra definição de Estado, que foge do então visto como dogma de imparcialidade de suas instituições no sentido democrático. Ele teria, na realidade, um robusto processo de perpetuar os sistemas e ações já pré-estabelecidos por via de organizações sociais que representam uma minoria como, por exemplo, a elite política e religiosa. Logo, outras pessoas do

mesmo Estado, que formam a maioria, não poderiam ter voz ou abertura para expor suas falas, dado que os grupos detentores do poder não permitiriam.

Estado é a expressão objetiva de uma sociedade que tem o intuito de regulamentar as ações dos demais que a compõem; importante ressaltar que organização civil é o povo que vai tentar manter como tradição a mínima diferença possível das variáveis: conhecimento e dinheiro. Com isto, resguardando a democracia, que será preservada (BRESSER-PEREIRA, 2008).

Observando outra definição conceituada dentro dos estudos da ciência política sobre Estado, de acordo com Weber (2004) é a “[...] relação de dominação do homem sobre o homem, fundada no instrumento da violência legítima (isto é, da violência considerada como legítima)”. Após essa afirmação, pode-se concluir que o termo governo é o ato de comandar o poder político do Estado, transparecendo soberania e autenticidade.

Mas não é exatamente por este caminho estreito que transita a definição de governo. As margens do assunto são amplas e diversas, visto que ele extrapola o conceito inicial. Devem-se levar em conta os diversos grupos nos quais existem na sociedade o ato de governar e ser o leme das ações destes, direcionado por suas intenções. Portanto, governar não exclui os processos individuais, mas sim os alinha com os processos coletivos de todos (SILVEIRA, 2017).

2.3 Estado de bem-estar social

Existem diversos pontos de vista sobre o Estado de Bem-Estar Social, alguns criticados por não serem mais do que regulamentos e leis que estão presentes somente em teoria, mas na prática não executam nenhum tipo de justiça social, inclusão ou uniformidade (DRAIBE & RIESCO, 2011).

Trazendo para foco a descrição do termo, Araújo, Medina E Condé (2017) afirmam que “as políticas de *welfare* surgem como uma resposta do Estado às relações com o mercado nas sociedades industriais modernas, a emergência de demandas sociais resulta da tensão entre democracia e capitalismo”. Assim, esse modelo de Estado seria capaz de tentar reverter os graves problemas modernos de desigualdade dentro de uma sociedade que, durante um longo período, aplicou o sistema capitalista de forma enérgica.

O episódio do Estado de Bem-Estar Social teve início no fim do século XX e, com passar do tempo, os estudos sobre foram se aprofundando, tentando encontrar a resposta de como um Estado que busca fortalecer a iniciativa privada pode coordenar ações em paralelo com este desejo que beneficiem pessoas de fora da bolha daqueles que possuem capital. Existem três modelos básicos que podem ser usados como indicadores de políticas de proteção social por um governo: seguro social, assistência social e o estado de bem-estar social (FLEURY, 1994).

No Brasil, sua aparição ocorre na Constituição de 1988, especialmente pela alteração da ordem social que o país estava vivendo. O artigo citado é o 194, dizendo que a “seguridade social compreende um conjunto integrado de ações de iniciativa dos Poderes Públicos e da sociedade, destinadas a assegurar os direitos relativos à saúde, à previdência e à assistência social” (BRASIL, 1988).

O governo de Fernando Henrique Cardoso compreendeu dois mandatos presidenciais, de 1995 a 2002, e foi marcado por uma série de políticas neoliberais. Cardoso adotou medidas de cunho liberal na economia, buscando promover a estabilidade econômica e a modernização do país. Uma das principais ações foi a implementação do Plano Real, em 1994, que visava combater a hiperinflação e estabilizar a moeda brasileira. O plano obteve sucesso, trazendo estabilidade econômica e aumento da confiança dos investidores.

Além do Plano Real, o governo de Cardoso promoveu um amplo processo de privatizações, visando à redução do tamanho do Estado e a entrada de investimentos estrangeiros. Empresas estatais dos setores de energia, telecomunicações, siderurgia, entre outros, foram vendidas à iniciativa privada. Essa política gerou críticas em relação à perda de controle estatal sobre setores estratégicos da economia e o surgimento de monopólios privados.

No campo social, o governo de Cardoso também implementou programas de combate à pobreza, como o Bolsa Escola, posteriormente ampliado para o Bolsa Família no governo seguinte. Essa medida foi uma tentativa de conciliar as políticas neoliberais com a redução das desigualdades sociais, buscando garantir uma rede mínima de proteção social. Teve um impacto significativo na economia brasileira, promovendo estabilidade e modernização, mas também gerando debates sobre os efeitos sociais das políticas neoliberais. Suas ações moldaram o cenário econômico e político do país nas décadas seguintes, influenciando as discussões sobre o papel do Estado na economia e a relação entre liberalismo econômico e justiça social.

Mesmo após os textos da constituição, a aplicação da Lei seguiu a passos curtos e lentos até os anos 2000, Kerstenetzky (2012) descreveu que no Brasil, assim como nos outros países da América latina como México, Argentina, Peru e Bolívia, os baixos índices de bem-estar social são um alerta e, se os compararmos aos países da OCDE, a discrepância chega a ser assustadora. Variáveis como desigualdade social, baixo orçamento em políticas públicas de amparo sociais e altas taxas tributárias são semelhanças ruins entre estes países.

Mas, recentemente, o Brasil expressou um forte suspiro sobre o *welfare*, visto que políticas públicas aplicadas durante o governo Lula obtiveram resultados significativos, deixando evidentes os ganhos na redução da desigualdade social e pobreza. Movimentos no Brasil atrelados ao *welfare* na última década impulsionaram estudos e transformações de pontos de vistas sobre o estado de bem-estar: organização política e administrativa com eixo na descentralização, que impôs um reordenamento das políticas sociais, pelo forte papel dos municípios; acréscimo da sociabilidade nas políticas juntamente com a participação de clientes em todas suas fases; reorganização do Estado e da economia buscando encontrar o melhor destino na distribuição de bens e serviços, focando na solidariedade social. Estas e demais mudanças podem ser notadas durante a era Lula (ARAÚJO, MEDINA E CONDÉ, 2017).

A pauta de *welfare states* é atual e possivelmente será cada vez mais desenvolvida; áreas como saúde, lazer e educação serão influenciadas positivamente visto que estas promovem a redução da desigualdade social, pobreza, doenças contagiosas e evasão escolar. As vias pelas quais fluirão ações neste sentido são por meio dos grupos de interesse e dos gestores públicos “ao considerar a política de saúde como uma política social, uma das consequências imediatas é assumir que a saúde é um dos direitos inerentes à condição de cidadania”. (FLEURY; OUVÉNEY. p. 25, 2012)

2.4 Renda básica universal - Universal Basic Income (UBI), aplicação na cidade de palmas – TO

A renda básica universal – Universal Basic Income (UBI) – é um termo que vem tomando forma há cerca de 104 anos, levando em conta a revolução russa. Trata-se de um valor em dinheiro pré-estabelecido por um governo que será dado a todo e qualquer cidadão daquele país independente de qualquer restrição, seja ela econômica ou social. Tem como função corrigir efeitos colaterais causados pela globalização selvagem, como a desigualdade social e altas taxas de desemprego por subutilização da força de trabalho. Ele retorna aos holofotes geopolíticos mundiais a partir do surgimento do COVID-19 e seus impactos econômicos e sociais. Com as medidas de isolamento social, diversas áreas do mercado empresarial e industrial foram atingidas de forma dura, centenas de postos de trabalho foram realocadas ou deixaram de existir.

Algumas soluções para redução da desigualdade e distribuição de renda foram aplicadas, como o Bolsa Família, que foi um programa de transferência de renda do governo federal brasileiro, criado em 2003. Ele tem como objetivo combater a pobreza e a desigualdade social, proporcionando auxílio financeiro mensal a famílias em situação de vulnerabilidade econômica. O programa beneficia milhões de brasileiros, condicionando o recebimento do benefício à frequência escolar das crianças e adolescentes, bem como ao cumprimento de algumas medidas de saúde, tais qual o acompanhamento pré-natal e a vacinação. O Bolsa Família tem sido reconhecido, tanto nacionalmente quanto internacionalmente, como uma importante ferramenta de inclusão social e melhoria das condições de vida das famílias mais necessitadas.

Outro exemplo de programa de assistência social por meio de distribuição de renda pode ser o nomeado de Auxílio Brasil. De acordo com matéria publicada no site Fdr (2021), este programa foi criado para substituir antigos programas já existentes considerados pelo governo obsoletos; em seu texto, prevê o atendimento de mais de 17 milhões de cidadãos brasileiros, sendo que não serão atendidos todos os inscritos no CadÚnico (Cadastro Único), que receberam um valor total de R\$ 300,00 reais, correspondente a 25,15% do salário mínimo do ano de 2021, e custará aos cofres públicos mais de R\$40 bilhões de reais. Entre as pessoas

atendidas por esse programa, estão aquelas em extrema pobreza atualmente. Para se integrar nessa qualificação, a pessoa deve receber o equivalente ou inferior a um quarto do salário mínimo, ou seja, R\$275,00 reais visto que, em 2021, foi registrado em R\$1.100,00 reais o salário mínimo. Com agravamento da pandemia, estimava-se que mais de 5 milhões de famílias foram jogadas na situação de extrema pobreza (CHILDFUND BRASIL, 2021).

Com o crescente número de desempregados e aumento da inflação econômica o cenário da desigualdade social foi se agravando, a qualidade de vida e o bem estar social de milhares de pessoas teve uma grande queda. Não somente o fechamento de postos de trabalho acarreta essa situação, outro tipo de desigualdade também se faz presente, chamada de desigualdade da renda de trabalho. Piketty (2014) refere-se a grande diferença de salários entre os postos de trabalho existentes na sociedade, onde características como nível educacional afetam diretamente esta desigualdade; podemos citar como exemplo a larga diferença do salário de um operário comparado a um gerente executivo de uma grande empresa.

O município de Palmas já havia implementado um programa seguindo a linha do conceito de *Universal Basic Income* (UBI), seu nome era Renda Mínima Palmas Cidadã e entrou em vigor através da LEI N° 1177, DE 3 DE ABRIL DE 2003 assinada pela prefeita Nilmar Gavino Ruiz. Posteriormente foi revogada pela LEI N°. 2.606, DE 03 DE AGOSTO DE 2021.

Em seu texto de lei, o programa possuía em artigos os critérios das famílias que poderiam ser atendidas por ele; por exemplo, a família deveria ser formada por, no mínimo, um dos pais ou responsável legal, ou pelos filhos ou dependentes menores de dezesseis anos e possuir renda familiar de até dois salários mínimos. Concedia um auxílio em dinheiro no total de R\$ 70,00 reais por família, salientando que, no ano de 2003, o Brasil tinha como salário mínimo o valor de R\$ 240,00 reais, assim sendo, o valor do auxílio compreenderia um total de 29,16% do salário mínimo do período, valor significativo que garantia atendimento básico de algumas necessidades das famílias atendidas (LEIS MUNICIPAIS, 2003).

Na capital do estado do Tocantins foi implantado o programa Cartão da Família, que posteriormente foi transformado em lei, com o objetivo de amenizar os efeitos da pandemia e da desigualdade social. Sua transformação em lei ocorreu em 03 de agosto de 2021 pela medida provisória n° 02/2021, o benefício possui valor

total de R\$ 200,00 reais e deve ser usado em estabelecimentos locais credenciados, assim sendo, o programa não somente dará suporte às famílias da capital mas também fomenta o comércio local que sofreu impactos durante a pandemia. Para ser elegível ao auxílio, a família precisa cumprir os critérios estabelecidos no artigo 3º da Medida Provisória que criou o Cartão da Família em Palmas.

Esses critérios incluem: ter mais de 18 anos, residir na cidade há pelo menos um ano e ter uma renda familiar inferior a dois salários mínimos. Nenhum membro da família pode estar cadastrado em outros programas de transferência de renda, nem receber benefício previdenciário ou assistencial. O termo "grupo familiar" refere-se ao conjunto formado pelo solicitante, seu cônjuge ou companheiro (a), pais e, na ausência deles, madrasta ou padrasto, irmãos solteiros, filhos e enteados solteiros e menores tutelados, desde que todos vivam na mesma residência. (PREFEITURA DE PALMAS, 2021).

Deve ser destacado que a cidade de Bauru no estado de São Paulo possui semelhanças com a cidade Palmas, são elas: economia formada por comércio de produtos e serviços e sua população estimada em 381.706 no ano de 2021 (IBGE, 2021). Com a crise provocada pela pandemia do Covid em 2020, a cidade passou por diversos problemas econômicos. Seus gestores municipais, por meio do programa Renda Cidadã, tentaram reduzir o impacto da crise na renda da sua população, este programa ofertou o valor mensal de 80 reais com renda mensal familiar per capita de até meio salário mínimo, em 2019 eram 353 famílias atendidas na cidade de Bauru (CONTRAPONTO, 2020). Este exemplo vem a reforçar a missão e dever do Estado de prestar soluções aos problemas da sua população.

2.5 Cadastro Único

O Cadastro Único no Brasil surgiu em 2001, por meio da Lei nº 10.836. Esse sistema foi desenvolvido pelo Governo Federal em parceria com os estados e municípios com o objetivo de reunir informações sobre as famílias de baixa renda no país. É um instrumento fundamental para a gestão de programas sociais e para a promoção da inclusão social. O Cadastro Único é um sistema de informações que reúne dados sobre as famílias brasileiras de baixa renda, permitindo o acesso a benefícios e programas sociais, como Bolsa Família e Minha Casa Minha Vida. Por meio desse cadastro, o governo pode identificar e direcionar recursos de forma mais

eficiente, garantindo que as famílias que mais precisam sejam atendidas.

Além disso, o Cadastro Único também contribui para a formulação de políticas públicas mais precisas e adequadas às necessidades da população. Com base nas informações coletadas, o governo pode traçar um panorama mais completo das condições de vida das famílias e pessoas de baixa renda, identificando suas demandas e prioridades. Isso possibilita a implementação de programas mais direcionados e eficazes, com o objetivo de reduzir as desigualdades sociais e promover a inclusão social.

Outro aspecto relevante é a transparência e a fiscalização dos recursos públicos. Por meio desse cadastro, é possível acompanhar de perto a aplicação dos recursos destinados aos programas sociais, garantindo que sejam utilizados de maneira adequada e em benefício da população mais vulnerável. Além disso, o Cadastro Único permite o monitoramento dos resultados das políticas públicas, possibilitando avaliar sua efetividade, fazer ajustes quando necessário, assegurando a melhoria contínua dos programas sociais.

2.6 Cidade de Palmas

Palmas é a capital do estado do Tocantins, localizada na região norte do Brasil. Fundada em 1989, é uma das cidades mais jovens do país. Com uma população estimada em cerca de 300 mil habitantes, a cidade se destaca pelo seu planejamento urbano moderno e arquitetura arrojada.

Possui amplas avenidas, áreas verdes e qualidade de vida. Com um clima predominantemente tropical úmido e altas temperaturas durante boa parte do ano. A cidade é cercada por belas paisagens naturais, como o Lago de Palmas, um dos maiores lagos artificiais do mundo, que oferece opções de lazer e esportes aquáticos.

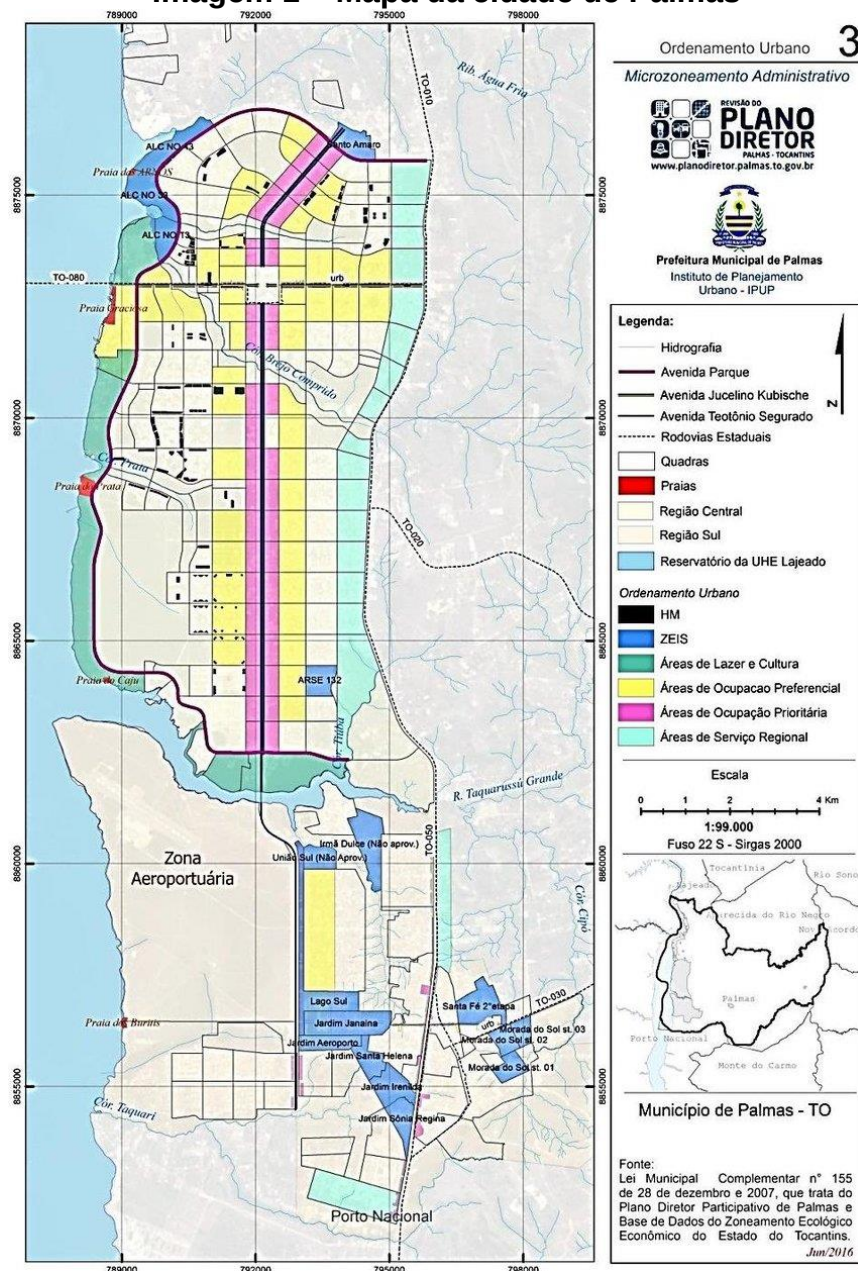
No aspecto econômico, tem se desenvolvido em diferentes setores. O comércio e os serviços são importantes para a economia local, assim como a agropecuária e o agronegócio, que impulsionam a produção rural no estado. Desperta interesse como polo educacional e de saúde, com instituições de ensino superior e um sistema de saúde bem estruturado.

Além disso, é conhecida por sediar eventos culturais, como o Festival Gastronômico de Taquaruçu, que valoriza a culinária local e regional, e festivais

durante a temporada de praia, que reúnem música, esportes e entretenimento. Abriga diversos pontos turísticos, como o Parque Cesamar, com áreas de lazer e trilhas para caminhadas, e o Memorial Coluna Prestes, que preserva a memória histórica do movimento tenentista.

Em resumo, é uma cidade jovem, bem planejada e com qualidade de vida. Com seu desenvolvimento econômico, belezas naturais e oferta cultural, a capital do Tocantins tem se consolidado como um importante centro urbano na região norte do Brasil.

Imagem 1 – Mapa da cidade de Palmas



Fonte: Instituto de Planejamento Urbano.

3 METODOLOGIA

Neste capítulo iremos discorrer sobre ciência, método científico e metodologia científica.

De acordo com Teixeira (2011) a ciência no decorrer da história humana esteve presente nas mais diversas formas como ideologias, métodos, técnicas e filosofias. Portanto, as definições finais de ciência entram em concordância ao afirmar que ela se compõe de métodos baseados na razão com o objetivo de responder um problema antes colocado à prova.

A metodologia científica é usada como instrumento aplicado de forma ordenada no intuito de alcançar respostas para determinados problemas com a maior qualidade possível. Problemas que são anteriormente já observados no mundo que cerca o pesquisador (SANTOS, 2012).

Método científico básico não é algo presente somente na ciência, mas possui uma existência diretamente correlacionada ao mesmo, cada área de estudo terá um método a executar, sendo assim, suas características próprias. Neste momento, poderá ser observado que alguns estudos utilizam métodos científicos mesmo não sendo ciência de fato (LAKATOS & MARCONI, 1991).

Ainda que este estudo tenha sido satisfatório através dos dados disponibilizados pelos relatórios, salienta-se que houve limitações na produção dos resultados verificados. Isso se deve ao fato de ser dificultado o acesso externo à temporalidade de alguns dados; isto é, em alguns casos, os dados estavam disponíveis referentes ao mês de março de 2023 e os meses anteriores estavam com seus dados bloqueados para acesso restrito.

3.1 Classificação da pesquisa

A natureza desta pesquisa é definida aqui como pesquisa aplicada. Esta que pode ser descrita como ferramenta de elaboração de soluções para problemas de instituições e entidades sociais por meio da produção de diagnósticos para a identificação da principal adversidade, com a expectativa que no fim o propósito seja alcançado (FLEURY, 2016).

A pesquisa descritiva, em sua forma, calha perfeitamente com o problema e objetivos, descrevendo e detalhando os dados colhidos.

Como abordagem, utilizamos a qualitativa. Dessa forma, os dados serão interpretados e levados por uma ótica realista. Tal abordagem ainda se mostra muito relevante, observando que muitas informações não devem ser simplesmente descritas em números e gráficos superficiais. Não menos importante, demonstra que o papel do pesquisador tem um grande peso durante e depois da pesquisa desenvolvida (FLICK, 2008).

A pesquisa documental é a forma de captar por meio de material contendo dados existentes fisicamente ou virtualmente e que possuem confiabilidade para apoiar trabalhos, pesquisas científicas ou demais processos acadêmicos. Suas etapas são: escolha do tema, levantamento documental, problema, seleção das fontes, localização, fichamento, análise e interpretação (SOUSA, OLIVEIRA E ALVES, 2021).

Os dados levantados foram retirados das informações contidas no site da CECAD – Consulta, Seleção e Extração de Informações do CadÚnico (Cadastro Único), ferramenta que permite acessar as características socioeconômicas das famílias e pessoas incluídas no Cadastro Único (domicílio, faixa etária, trabalho, renda etc.) bem como saber quais famílias são beneficiárias do Programa Bolsa Família e outros programas sociais.

Assim sendo, o intervalo temporal dos dados coletados compreende de março de 2020 a março do ano de 2023. Ao longo do trabalho também foram necessários a utilização de outras fontes de coletas de dados e relatórios, como: panorama geral, o RI (relatório de informações) na sua versão 5, relatório do PBF(Programa Bolsa Famílias) e o TABCAD do portal da CECAD 2.0.

3.2 Dos procedimentos técnicos

Para Prodanov e Freitas (2013), procedimentos técnicos reúnem formas para traçar os caminhos que foram usados para capturar informações sobre o objeto da pesquisa. Devido ao objeto de estudos ser o programa social denominado Cadastro Único, este trabalho se utilizou do estudo de caso e, de acordo com Fantinato (2015), o estudo de caso consegue focar e analisar, pelo ponto de vista exploratório, uma variável bem delimitada sem o risco e necessidade da influência direta do pesquisador, assim, examinando nos mínimos detalhes o objeto. Tendo como objeto

de análise deste trabalho os dados socioeconômicos da população de Palmas, do estado do Tocantins, incluídas no Cadastro Único.

Inicialmente, foi analisado o painel de informações gerais do portal da CECAD 2.0 referente ao estado do Tocantins, e os dados que o compõem, são: famílias e pessoas cadastradas, famílias e pessoas em situação de extrema pobreza, situação de pobreza, baixa renda, que recebem acima de 1 ou 2 salários mínimos, idade e sexo das pessoas cadastradas.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

A partir deste capítulo, os dados das famílias e pessoas inscritas no Cadastro Único durante o mês de março de 2023 são apresentados, analisados e desenvolvidos, com objetivo de apresentar um perfil dos usuários, fazendo uso dos seguintes temas:

4.1 Visão geral de dados da cidade de Palmas - Tocantins, Famílias e Pessoas Inscritas e com dados atualizados, situação econômica das famílias e pessoas cadastradas, Idade e sexo das pessoas inscritas no Cadastro Único da cidade de Palmas.

Visão geral de dados da cidade de Palmas - Tocantins

Para dar seguimento aos demais dados da pesquisa, descreve-se alguns importantes dados sobre a cidade para que o contexto geral seja compreendido pelo leitor:

Imagem 2 - Informações demográficas da cidade de Palmas



Fonte: Relatório de Programas e Ações dados utilizados pelo site foram do censo do IBGE 2021.

Neste tópico, o estudo seguiu a linha do bloco anterior. Foi-se a busca dos dados específicos da cidade de Palmas - TO, sendo eles: famílias cadastradas e com dados atualizados de março de 2020 a março de 2023, situação econômica das famílias cadastradas, pessoas cadastradas de março de 2020 a março de 2023, situação econômica dessas pessoas em março de 2023, idade e sexo destas pessoas.

A respeito da cidade de Palmas, detalhamos dados gerais, como: o número de sua população, que em 2021, de acordo com o censo do IBGE, era de 313.349 mil habitantes residentes em sua maioria em zona urbana. Por motivo de comparação temporal, buscou-se a quantidade de pessoas que viviam em extrema pobreza no ano de 2010 e o valor apresentado é de 5.472 indivíduos. Este número saltou em março de 2023 para 49.790 pessoas.

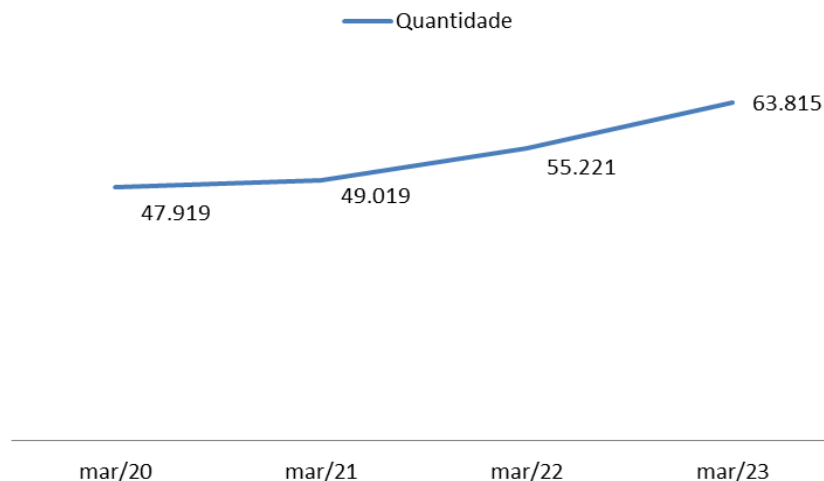
Famílias cadastradas e com dados atualizados de março de 2020 a março de 2023

Quadro 1 - Quantidade de famílias cadastradas

Mês/Ano	Quantidade
03/2020	47.919
03/2021	49.019
03/2022	55.221
03/2023	63.815

Fonte: Elaborado pelo Autor com base no portal CECAD 2.0 (MARÇO, 2023)

Gráfico 1 - Números de famílias inscritas.



Fonte: Elaborado pelo Autor com base no portal CECAD 2.0 (MARÇO, 2023)

Os dados colhidos demonstram que a quantidade de famílias cadastradas no Cadastro Único em março de 2023 foi de 63.815, demonstrando um expressivo aumento quando comparado as 47.919 cadastradas no mês de março de 2020. Dentre as famílias registradas em março de 2023, por volta de 20.520 pessoas ainda vivem em extrema pobreza. A quantidade de pessoas inscritas no Cadastro Único

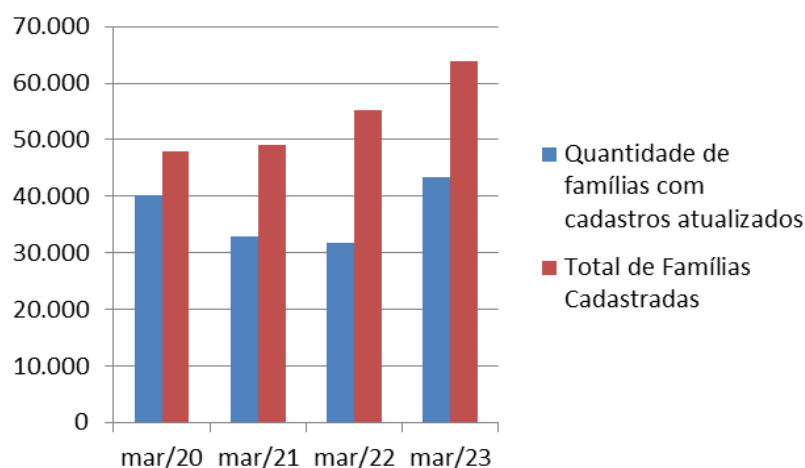
na cidade é de 144.482 usuários, um número que chega a alcançar 38% se compararmos aos 381.706 moradores da cidade de Palmas registrados no ano de 2021, de acordo com o censo do IBGE do ano em questão.

Quadro 2 - Famílias com cadastros atualizados

Mês/Ano	Quantidade de famílias com cadastros atualizados	Total de Famílias Cadastradas
03/2020	40.224	47.919
03/2021	32.998	49.019
03/2022	31.806	55.221
03/2023	43.457	63.815

Fonte: Elaborado pelo Autor com base no portal CECAD 2.0 (MARÇO, 2023)

Gráfico 2 - Famílias cadastradas e famílias com os dados atualizados.



Fonte: Elaborado pelo Autor com base no portal CECAD 2.0 (MARÇO, 2023)

Analisando-se as informações apresentadas no quadro e gráfico referentes às pessoas cadastradas no Cadastro Único do governo federal da cidade de Palmas-TO, podemos observar algumas tendências e variações ao longo do tempo.

No quadro, são apresentados dados relativos ao período de março de 2020 a março de 2023. Podemos notar que o número de famílias com cadastros atualizados apresentou variações ao longo dos anos. Em março de 2020, havia 40.224 famílias com cadastros atualizados, mas esse número diminuiu para 32.998 em março de 2021. No entanto, houve um aumento subsequente em março de 2022, com 31.806 famílias com cadastros atualizados. A última entrada de dados disponível em março de 2023 mostrou um aumento significativo, com 43.457 famílias com cadastros atualizados.

Em relação ao total de famílias cadastradas, podemos observar um aumento constante ao longo dos anos. Em março de 2020, o total era de 47.919 famílias cadastradas, e esse número aumentou para 49.019 em março de 2021, 55.221 em março de 2022 e 63.815 em março de 2023.

Essas informações sugerem que houve um aumento no número total de famílias cadastradas ao longo do período analisado. No entanto, a taxa de atualização dos cadastros não acompanhou o mesmo ritmo de crescimento, apresentando flutuações anuais. Isso pode indicar que as atualizações nos cadastros podem não ter ocorrido de forma regular ou podem ter sido influenciadas por fatores externos, como mudanças nas políticas de atualização ou na equipe responsável pelo processo.

O gráfico complementa as informações apresentadas no quadro, destacando visualmente a evolução das famílias cadastradas e das famílias com cadastros atualizados ao longo do tempo. Ele permite uma compreensão mais clara das tendências e das diferenças entre os dois indicadores.

Em suma, os dados mostram um aumento geral no número de famílias cadastradas em Palmas-TO, mas também apontam para a importância de garantir uma taxa consistente de atualização dos cadastros. Manter os dados atualizados é fundamental para que as políticas públicas, programas sociais e benefícios sejam direcionados de forma adequada e eficiente às famílias em situação de vulnerabilidade.

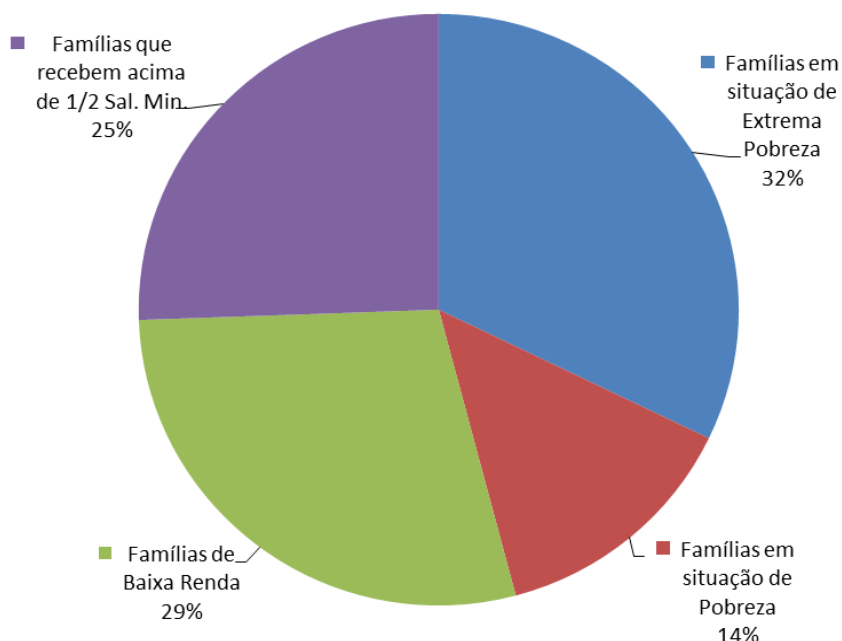
Situação econômica das famílias cadastradas

Quadro 3 - Situação econômica das famílias cadastradas.

Situação econômica	Quantidade	Porcentagem
Famílias em situação de Extrema Pobreza	20.520	32%
Famílias em situação de Pobreza	8.748	14%
Famílias de Baixa Renda	18.237	29%
Famílias que recebem acima de 1/2 Sal. Min.	16.310	26%
Total	63.815	

Fonte: Elaborado pelo Autor com base no portal CECAD 2.0 (MARÇO, 2023)

Gráfico 3 - Situação econômica das famílias cadastradas.



Fonte: Elaborado pelo Autor com base no portal CECAD 2.0 (MARÇO, 2023)

No quadro, são apresentados os dados referentes à situação econômica das famílias cadastradas em março de 2023. Podemos observar que existem quatro categorias principais:

- Famílias em situação de extrema pobreza: Essas famílias enfrentam a condição mais crítica de pobreza. Elas vivem em condições extremamente precárias, com renda insuficiente para suprir as necessidades básicas, como alimentação, moradia, saúde e educação. Geralmente, a renda dessas famílias está abaixo da linha da extrema pobreza estabelecida pelo governo.
- Famílias em situação de pobreza: Essas famílias têm uma condição socioeconômica precária, mas não tão grave quanto às famílias em extrema pobreza. Elas também enfrentam dificuldades para atender às necessidades básicas, como alimentação, moradia, saúde e educação, devido à falta de recursos financeiros adequados.
- Famílias de baixa renda: Essas famílias têm uma renda relativamente baixa, mas estão acima da linha da pobreza. Embora tenham uma situação econômica melhor em comparação com as famílias em extrema pobreza e pobreza, ainda enfrentam desafios financeiros significativos e podem ter dificuldades para acessar serviços e oportunidades.

- Famílias que recebem acima de 1/2 salário mínimo: Essas famílias possuem uma renda que está acima de metade do salário mínimo estabelecido pelo governo. Embora tenham uma renda um pouco melhor do que as categorias anteriores, elas ainda podem estar em uma situação de vulnerabilidade financeira e enfrentar desafios para suprir todas as suas necessidades básicas.

A maior porcentagem de famílias cadastradas se encontra na categoria de extrema pobreza, representando 32% do total. Essas famílias são consideradas as mais vulneráveis e enfrentam dificuldades significativas para atender às suas necessidades básicas. A categoria de pobreza compreende 14% das famílias cadastradas, indicando que também enfrentam desafios econômicos significativos, embora em uma escala ligeiramente menor do que as famílias em extrema pobreza.

As famílias de baixa renda constituem 29% do total, o que indica uma parcela considerável da população cadastrada com dificuldades financeiras, embora em um nível mais moderado do que as categorias anteriores. Por fim, 26% das famílias cadastradas recebem acima de 1/2 salário mínimo, indicando uma situação econômica relativamente melhor em comparação com as outras categorias.

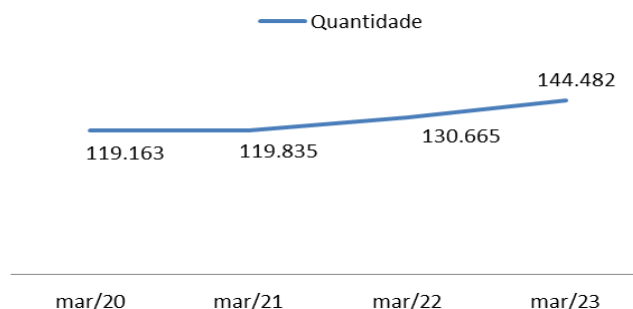
Essas informações são cruciais para a formulação e implementação de políticas públicas direcionadas às famílias em situação de vulnerabilidade. Elas permitem uma compreensão mais precisa das necessidades específicas de cada grupo socioeconômico e auxiliam na alocação de recursos e benefícios de maneira mais eficiente.

Pessoas cadastradas

Quadro 4 - Pessoas inscritas no Cadastro Único da cidade de Palmas.

Mês/Ano	Quantidade
03/2020	119.163
03/2021	119.835
03/2022	130.665
03/2023	144.482

Fonte: Elaborado pelo Autor com base no portal CECAD 2.0 (MARÇO, 2023)

Gráfico 4 - Pessoas cadastradas de março de 2020 a março de 2023.

Fonte: Elaborado pelo Autor com base no portal CECAD 2.0 (MARÇO, 2023)

Discorrendo-se sobre os apresentados dados, referentes ao período de março de 2020 a março de 2023. Podemos notar que o número de pessoas cadastradas teve um crescimento contínuo ao longo desses três anos. Em março de 2020, havia 119.163 pessoas cadastradas e esse número aumentou para 119.835 em março de 2021, para 130.665 em março de 2022 e 144.482 em março de 2023.

O gráfico complementa as informações apresentadas no quadro, visualizando a evolução do número de pessoas cadastradas ao longo do período mencionado. Ele permite uma compreensão mais clara das tendências e do ritmo de crescimento do cadastramento no Cadastro Único em Palmas-TO.

Esses dados sugerem que o Cadastro Único tem sido cada vez mais utilizado pelas pessoas em Palmas-TO como forma de acessar programas sociais e benefícios governamentais. O aumento no número de pessoas cadastradas pode indicar uma maior conscientização sobre os benefícios disponíveis, bem como a expansão dos esforços de divulgação e do acesso aos serviços relacionados ao Cadastro Único na cidade.

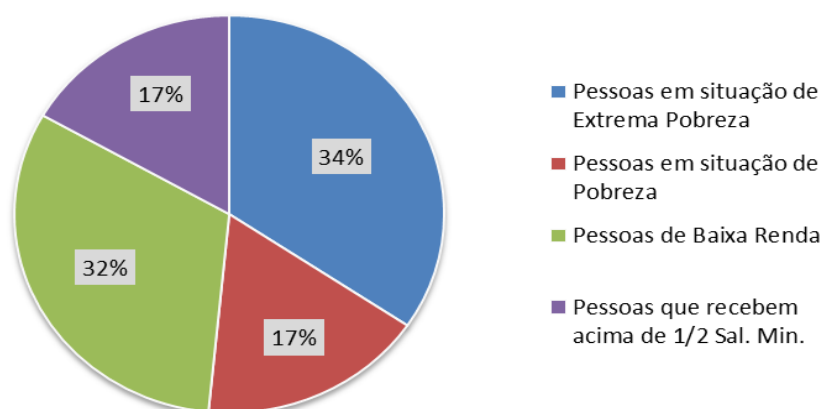
Situação econômica destas pessoas em março de 2023

Quadro 5 - Situação econômica das pessoas cadastradas

Situação econômica	Quantidade	Porcentagem
Pessoas em situação de Extrema Pobreza	49.790	34%
Pessoas em situação de Pobreza	24.700	17%
Pessoas de Baixa Renda	45.841	32%
Pessoas que recebem acima de 1/2 Sal. Min.	24.151	17%
Total	144.482	

Fonte: Elaborado pelo Autor com base no portal CECAD 2.0 (MARÇO, 2023)

Gráfico 5 - Situação econômica das pessoas cadastradas.



Fonte: Elaborado pelo Autor com base no portal CECAD 2.0 (MARÇO, 2023)

A categoria com o maior número de pessoas cadastradas é a de extrema pobreza, representando 34% do total. Isso indica que uma parcela significativa da população cadastrada em Palmas-TO enfrenta uma condição socioeconômica extremamente desfavorável, com dificuldades para atender às necessidades básicas.

Aquelas em situação de pobreza representam 17% do total de pessoas cadastradas, indicando que também enfrentam desafios econômicos consideráveis, embora em uma escala menor do que as pessoas em extrema pobreza.

As pessoas de baixa renda compõem 32% do total, o que sugere uma parcela considerável da população cadastrada com dificuldades financeiras, embora em um nível um pouco melhor do que as categorias anteriores.

Por fim, 17% das pessoas cadastradas recebem acima de 1/2 salário mínimo, indicando uma situação econômica relativamente melhor em comparação com as outras categorias.

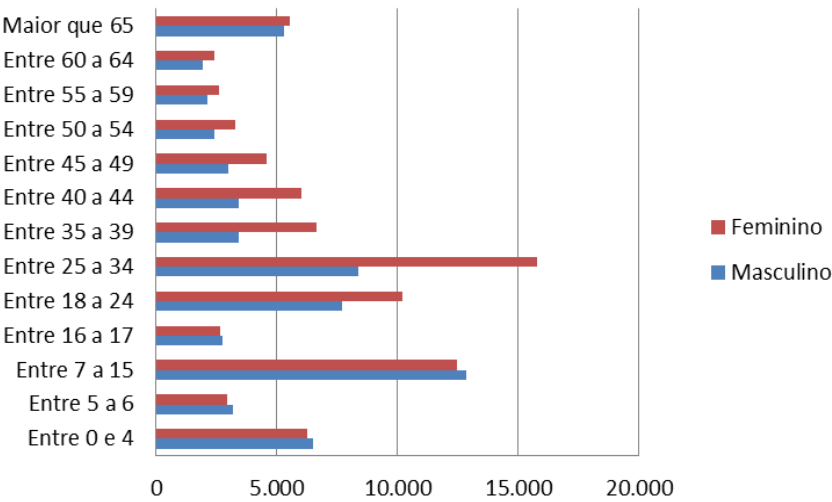
Idade e sexo das pessoas inscritas no Cadastro Único da cidade de Palmas

Quadro 6 - Idade e sexo das pessoas cadastradas

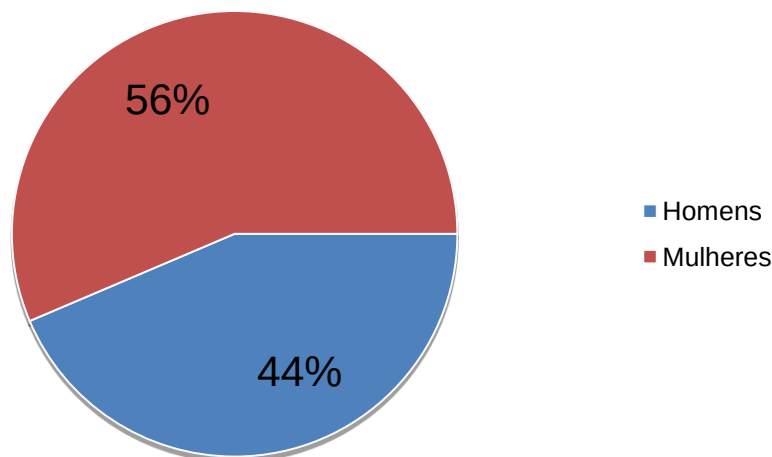
IDADE	SEXO					
	Masculino	% Masculino	Feminino	% Feminino	Total	% Etária Total
Entre 0 e 4	6.519	51,01%	6.262	48,99%	12.781	8,85%
Entre 5 a 6	3.199	52,06%	2.946	47,94%	6.145	4,25%
Entre 7 a 15	12.831	50,75%	12.454	49,25%	25.285	17,50%
Entre 16 a 17	2.742	50,58%	2.679	49,42%	5.421	3,75%
Entre 18 a 24	7.688	42,96%	10.206	57,04%	17.894	12,39%
Entre 25 a 34	8.382	34,73%	15.756	65,27%	24.138	16,71%
Entre 35 a 39	3.437	34,08%	6.649	65,92%	10.086	6,98%
Entre 40 a 44	3.432	36,22%	6.044	63,78%	9.476	6,56%
Entre 45 a 49	2.991	39,37%	4.607	60,63%	7.598	5,26%
Entre 50 a 54	2.424	42,56%	3.272	57,44%	5.696	3,94%
Entre 55 a 59	2.116	44,63%	2.625	55,37%	4.741	3,28%
Entre 60 a 64	1.929	44,17%	2.438	55,83%	4.367	3,02%
Maior que 65	5.309	48,92%	5.543	51,08%	10.852	7,51%
Total	62.999	43,60%	81.481	56,40%	144.480	100,00%

Fonte: Elaborado pelo Autor com base no portal CECAD 2.0 (MARÇO, 2023)

Gráfico 6 - Idade e sexo das pessoas cadastradas



Fonte: Elaborado pelo Autor com base no portal CECAD 2.0 (MARÇO, 2023)

Gráfico 7 - Sexo das pessoas inscritas no Cadastro Único

Fonte: Elaborado pelo Autor com base no portal CECAD 2.0 (MARÇO, 2023)

No quadro são apresentados os dados separados por faixa etária e sexo. Podemos observar que as faixas etárias mais representativas em termos de número de pessoas cadastradas são:

- Entre 25 e 34 anos, com um total de 24.138 pessoas (16,71% do total).
- Entre 7 e 15 anos, com um total de 25.285 pessoas (17,50% do total).
- Entre 18 e 24 anos, com um total de 17.894 pessoas (12,39% do total).

Em relação ao sexo, o quadro mostra que a maioria das pessoas cadastradas é do sexo feminino, com 56,40% do total, enquanto o sexo masculino representa 43,60%. Essa distribuição pode refletir uma série de fatores demográficos e sociais específicos da região.

Os gráficos 6 e 7 complementam as informações do quadro, visualizando de forma mais clara a distribuição da idade e do sexo das pessoas cadastradas.

O conhecimento desses dados é crucial para a formulação de políticas e programas adequados, direcionados às diferentes faixas etárias e às necessidades específicas de cada grupo. Por exemplo, programas de apoio à primeira infância podem ser implementados com base no número significativo de crianças cadastradas na faixa etária de 0 a 4 anos. Além disso, políticas voltadas para a inclusão de mulheres jovens, entre 25 e 34 anos, podem ser desenvolvidas considerando sua representatividade entre os cadastrados.

4.2 Grupos populacionais e tradicionais, cor ou raça das pessoas cadastradas, ocupação e escolaridade

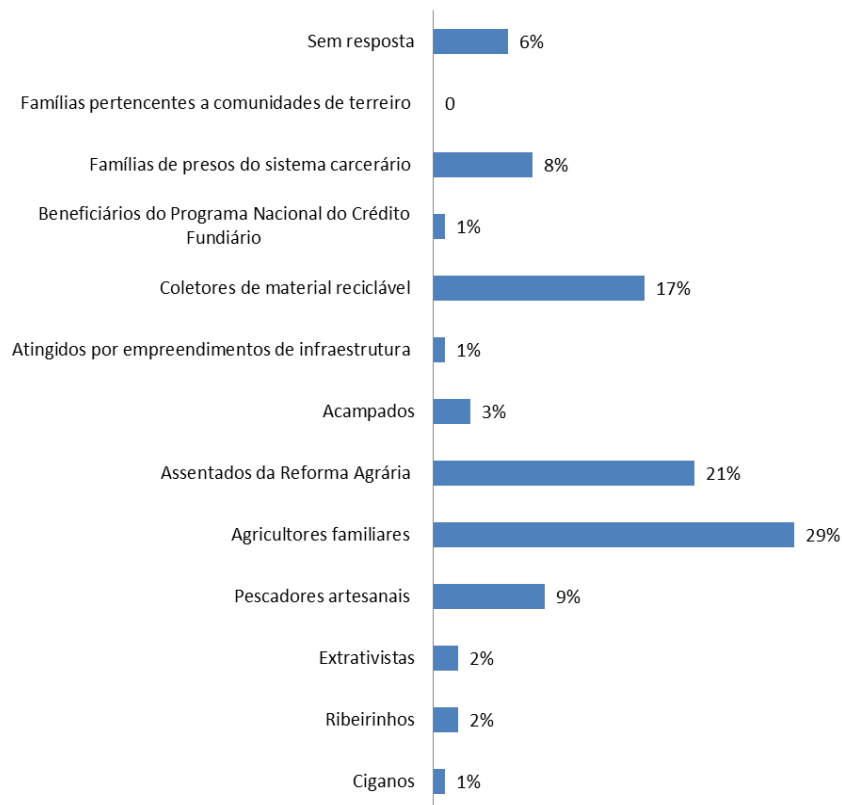
Grupos populacionais e tradicionais

Quadro 7 - Cadastro Único por grupos populacionais tradicionais específicos

Grupos Familiares	Famílias Cadastradas
Ciganos	23
Ribeirinhos	27
Extrativistas	34
Pescadores artesanais	148
Agricultores familiares	448
Assentados da Reforma Agrária	323
Acampados	39
Atingidos por empreendimentos de infraestrutura	21
Coletores de material reciclável	267
Beneficiários do Programa Nacional do Crédito Fundiário	14
Famílias de presos do sistema carcerário	122
Famílias pertencentes a comunidades de terreiro	2
Sem resposta	95

Fonte: Elaborado pelo Autor com base no portal CECAD 2.0 (MARÇO, 2023)

Gráfico 8 - Cadastro Único por grupos populacionais tradicionais específicos



Fonte: Elaborado pelo Autor com base no portal CECAD 2.0 (MARÇO, 2023)

Observando o quadro, podemos notar a presença de diversos grupos populacionais tradicionais e o número de famílias cadastradas em cada um deles. Alguns exemplos incluem:

- Ciganos: 23 famílias cadastradas.
- Ribeirinhos: 27 famílias cadastradas.
- Extrativistas: 34 famílias cadastradas.
- Pescadores artesanais: 148 famílias cadastradas.
- Agricultores familiares: 448 famílias cadastradas.
- Assentados da Reforma Agrária: 323 famílias cadastradas.
- Acampados: 39 famílias cadastradas.
- Atingidos por empreendimentos de infraestrutura: 21 famílias cadastradas.
- Coletores de material reciclável: 267 famílias cadastradas.
- Beneficiários do Programa Nacional do Crédito Fundiário: 14 famílias cadastradas.
- Famílias de presos do sistema carcerário: 122 famílias cadastradas.
- Famílias pertencentes a comunidades de terreiro: 2 famílias cadastradas.
- Sem resposta: 95 famílias cadastradas.

Tais números refletem a presença e a importância desses grupos na cidade de Palmas-TO, tal qual a necessidade de atender às suas demandas específicas no âmbito dos programas sociais e de assistência.

O gráfico 8, por sua vez, fornece uma visualização mais clara da distribuição desses grupos populacionais no Cadastro Único. Ele permite uma comparação direta entre os números de famílias cadastradas em cada grupo, facilitando a identificação dos grupos com maior e menor representatividade. O grupo com maior representatividade é o de agricultores familiares, com a parcela de 29% do total de famílias.

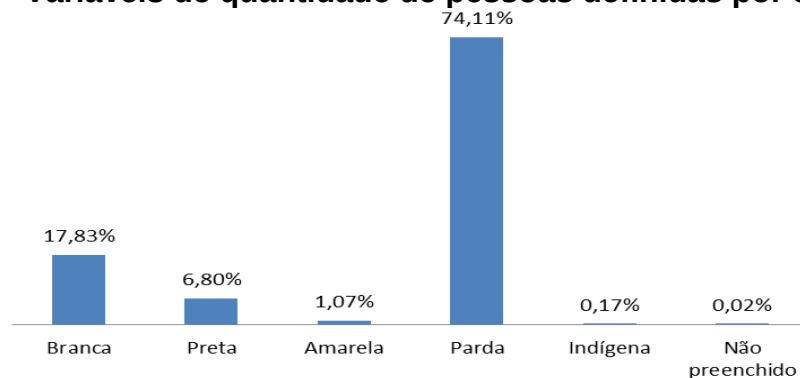
Cor ou raça das pessoas cadastradas no CadÚnico

Quadro 8 - Números de pessoas detalhados em cor ou raça.

Cor ou raça	Total	Não Beneficiários PBF	Beneficiários PBF
Branca	25.761	15.790	9.971
Preta	9.830	6.122	3.708
Amarela	1.542	958	584
Parda	107.072	60.548	46.524
Indígena	245	116	129
Não preenchido	36	30	6
Total	144.486	83.564	60.922

Fonte: Elaborado pelo Autor com base no portal CECAD 2.0 (MARÇO, 2023)

Gráfico 9 - Variáveis de quantidade de pessoas definidas por cor ou raça



Fonte: Elaborado pelo Autor com base no portal CECAD 2.0 (MARÇO, 2023)

Dos indivíduos inscritos no Cadastro Único, a predominância em relação com a cor de pele ou raça foi da parda, sendo eles 74% das pessoas, seguidos pelos que se definem brancos, com o total de 18%, considerando a interpretação válida de que a cor de pele parda no Brasil se classifica como pessoas negras, podemos somar deste gráfico a porcentagem da variável da cor parda e preta. Assim sendo, essas pessoas inscritas ocupam mais de 80% do total de cadastradas no Cadastro Único.

Estes dados trouxeram à tona problemas de consciência de classe e etnia que se perpetuam no Brasil. Alguns brasileiros exibem o tom de pele mais escuro, mas um preconceito étnico racial estrutural já estabelecido faz com que os mesmos passem a ter vergonha de si mesmos, e quando é solicitado que respondam a cadastros optam por se definirem como pardos ou brancos.

Ocupação

Quadro 9 - Ocupação das pessoas inscritas no Cadastro Único

Ocupação	Quantidade
Trabalhador por conta própria (bico, autônomo)	24.024
Trabalhador temporário em área rural	206
Empregado sem carteira de trabalho assinada	1.423
Empregado com carteira de trabalho assinada	12.246
Trabalhador doméstico sem carteira de trabalho assinada	358
Trab. doméstico com cart. de trab. assinada	433
Trabalhador não-remunerado	27
Militar ou servidor público	3.602
Empregador	21
Estagiário	648
Aprendiz	371
Sem Resposta	101.127
Total	144.486

Fonte: Elaborado pelo Autor com base no portal CECAD 2.0 (MARÇO, 2023)

Gráfico 10 - Ocupação das pessoas inscritas no Cadastro Único.



Fonte: Elaborado pelo Autor com base no portal CECAD 2.0 (MARÇO, 2023)

Discorrendo sobre os dados relacionados à ocupação das pessoas cadastradas na cidade de Palmas, os mesmos demonstram que a maioria, ou 70%, não responderam essa pergunta do questionário de cadastro. Das ocupações

respondidas, a que se destaca é a de trabalhadores por conta própria fazendo bicos ou serviços autônomos, são eles 17% pessoas. Em terceiro lugar encontramos os trabalhadores de carteira assinada, que correspondem a 8% das pessoas cadastradas. Ressalta-se a discrepância de percentual entre as pessoas em trabalho informal em comparação às que possuem carteira assinada com um valor que dobra entre uma e outra.

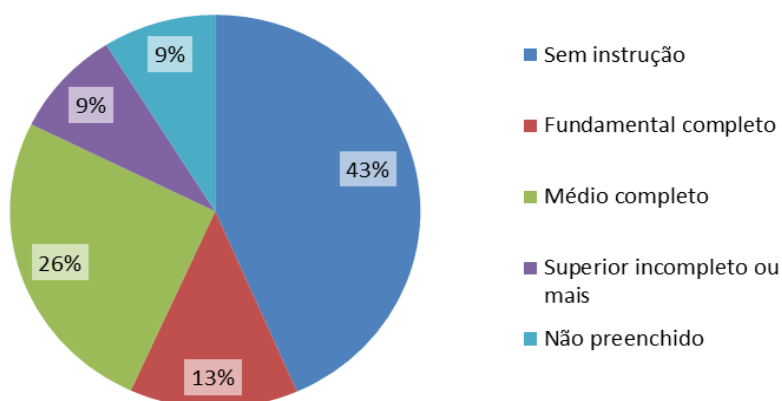
Escolaridade

Quadro 10 - Grau de escolaridade das pessoas inscritas no Cadastro Único.

Grau de instrução	Total	Não Beneficiários PBF	Beneficiários PBF
Sem instrução	27.131	3.312	930
Fundamental incompleto	35.676	9.314	5.367
Fundamental completo	8.179	2.129	1.886
Médio incompleto	11.022	2.560	2.798
Médio completo	36.912	16.507	9.376
Superior incompleto ou mais	12.710	7.704	1.298
Não preenchido	12.856	15	20
Total	144.486	41.541	21.675

Fonte: Elaborado pelo Autor com base no portal CECAD 2.0 (MARÇO, 2023)

Gráfico 11 - Grau de escolaridade de pessoas inscritas no Cadastro Único.



Fonte: Elaborado pelo Autor com base no portal CECAD 2.0 (MARÇO, 2023)

Ao que se refere a escolaridade destas pessoas cadastradas no CadÚnico, o estudo retrata que um total de 144.486 cadastrados responderam este tópico e 26% pessoas possuem somente o ensino médio completo. Em seguida, reuniu-se em um mesmo grupo as pessoas sem instrução e aquelas com ensino fundamental incompleto por estarem no mesmo nível, sendo 43% do total de pessoas. Estes dados reforçam que o cenário educacional no Brasil ainda precisa de atenção e políticas públicas eficientes.

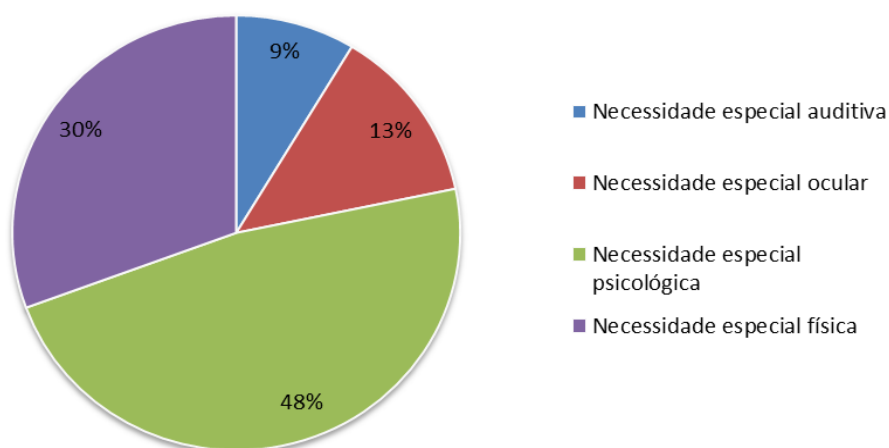
4.3 Apresentação das condições de saúde física e psicológica

Quadro 11 - Número de pessoas inscritas como PNE no Cadastro Único

Necessidade Especial	Quantidade de pessoas
Cegueira	391
Síndrome de Down	137
Deficiência física	3.364
Deficiência mental ou intelectual	1.762
Surdez leve/moderada	472
Surdez severa/profunda	478
Transtorno/doença mental	951
Baixa visão	1.050
Total	8605

Fonte: Elaborado pelo Autor com base no portal CECAD 2.0 (MARÇO, 2023)

Gráfico 12 - PNE inscritas no Cadastro Único na cidade de Palmas



Fonte: Elaborado pelo Autor com base no portal CECAD 2.0 (MARÇO, 2023)

Finalizando-se o apanhado e a apresentação de dados, o estudo cita as pessoas cadastradas no CadÚnico que fazem parte do grupo de PNE(portadores de necessidades especiais) comum total de 8.605 pessoas; 30% possuem necessidade especial física, 48% de necessidade especial psicológica, com necessidade especial auditiva temos 9%, com necessidade especial ocular são 13%.

Séries de dados estes que refletem a urgência com a qual o Estado deve tratar a causa, dando suporte a estas pessoas, sendo que muitas delas não conseguem espaço no mercado de trabalho, ficando praticamente impossível conseguirem viver em condições mínimas adequadas.

Imagem 03 - Perfil do Usuário do Cadastro Único da cidade de Palmas



SEXO: Feminino

IDADE: Entre 25 a 34 anos

COR/RAÇA: Parda

ESCOLARIDADE: Baixo nível de instrução

SITUAÇÃO ECONOMICA: Extrema Pobreza

OCUPAÇÃO: Sem resposta.

Fonte: Elaborado pelo Autor com base no portal CECAD 2.0 (MARÇO, 2023)

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta monografia surgiu da necessidade e da importância que o tema desse estudo representa para sociedade, para os acadêmicos e para as autoridades ligadas ao assunto. Tendo como pressuposto a situação das pessoas que necessitam de auxílio governamental para sobreviver no país, observando os agravantes como a pandemia e crises financeiras.

A partir disso, este trabalho teve como objetivo geral analisar o perfil dos usuários inscritos no Cadastro Único para programas sociais na cidade de Palmas - TO, na qual se buscou contextualizar os dados da capital tocantinense: gênero, idade, cor de pele, renda, ocupação, escolaridade. Assim como averiguar os dados gerais da cidade de Palmas, o número de famílias e pessoas inseridos no sistema e com dados atualizados, a situação econômica das famílias e das pessoas e dos grupos populacionais tradicionais específicos.

Assim, foi possível realizar um estudo a partir dos dados das famílias e pessoas inscritas no sistema CadÚnico (Cadastro Único). Através desse estudo conseguiu-se demonstrar dados contextualizadores. Este estudo de caso, o qual objetivou descrever o perfil dos usuários inscritos para programas sociais na cidade de Palmas - TO com a finalidade de verificar a sua real situação. Para tal, utilizou-se como caminho de captação de dados o relatório CECAD 2.0, RI v5, TABCAD, disponibilizados pelo Ministério da Cidadania, Secretaria Nacional de Renda e Cidadania e órgãos de apoio.

Interpretando os dados colhidos, afirma-se que o perfil do usuário do Cadastro Único construído com os dados predominantes do estudo parte e descrito da seguinte forma: sexo feminino, com idade entre 25 e 34 anos, possui cor da pele declarada parda, no que se refere a escolaridade esta possui baixo nível de instrução, sua situação econômica se enquadra na de extrema pobreza e em relação a sua ocupação ela prefere não responder.

Finalizando este trabalho, deseja-se que outros pesquisadores continuem essa pesquisa, dissertando de forma detalhada o tema para que, ao fim, possam ser disponibilizadas mais informações a respeito do mesmo. Assim as políticas públicas podem ser mais relevantes onde o ator principal será o cidadão, observando suas

características e necessidades que o torna único na sociedade da qual também faz parte.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA BRASIL, **Brasil deve encerrar 2022 com índices de extrema pobreza em queda.** 2022. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2022-08/brasil-deve-encerrar-2022-com-indices-de-extrema-pobreza-em-queda> acesso em 30/12/2022.>

ARAÚJO, Carolina Pires; MEDINA, Lízia Coelho; CONDÉ, Eduardo Salomão. **Políticas Públicas de Saúde e Bem-Estar Social: fronteiras entre o financiamento público e o privado no Brasil e em Portugal.** Estudos de Sociologia, v.1, n.23, p.13-51, 2017.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil.** São Paulo: Saraiva, 2013.

BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos. **Nacionalismo no Centro e na Periferia do Capitalismo.** Estudos Avançados 22 (62). 2008, 171-192p.

CARMO, Michelly Eustáquia do; GUIZARDI, Francini Lube; **O conceito de vulnerabilidade e seus sentidos para as políticas públicas de saúde e assistência social.** Cadernos de Saúde Pública [online]. 2018, v. 34, n. 3 [acessado 1 dezembro 2022], e00101417. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00101417>>. Epub 26 Mar 2018. ISSN 1678-4464. <https://doi.org/10.1590/0102-311X00101417>>

CECAD 2.0, MINISTÉRIO DA CIDADANIA; **Tabulador do Cadastro Único.** 2023. Disponível em: https://cecad.cidadania.gov.br/tab_cad.php Acessado em 27 de maio de 2023.

CHILDFUND BRASIL, **Extrema pobreza: o que você não vê, mas que afeta a sua vida.** 2021. Disponível em: <https://www.childfundbrasil.org.br/blog/extrema-pobreza-no-brasil-como-isso-afeta-sua-vida/>> Acessado em 27 de novembro de 2021.

CONEXÃO TO – **Como consequência da pandemia, desemprego atinge 1 em 4 famílias de Palmas.** 2020. Disponível em: <https://conexaoto.com.br/2020/05/22/como-consequencia-da-pandemia-desemprego-atinge-1-em-4-familias-de-palmas>> Acessado em 22 de maio de 2020.

CONEXÃO TO – **Pesquisa sobre impactos da pandemia indica que 72% das indústrias do Tocantins não Optaram por demissões.** 2020. Disponível em: <https://conexaoto.com.br/2020/05/08/pesquisa-sobre-impactos-da-pandemia-indica-que-72-das-industrias-do-tocantins-nao-optaram-por-demissoes>> Acessado em 8 de maio de 2020.

CONTRAPONTO, **Série DIAGNÓSTICO: EMPREGO e RENDA.** 2020. Disponível em: <https://contraponto.digital/serie-diagnostico-emprego-e-renda-em-bauru/> acesso em 12 de novembro de 2021.>

DRAIBE, Sônia; RIESCO, Manuel, **“Estados de Bem-Estar Social e estratégias de**

desenvolvimento na América Latina: um novo desenvolvimentismo em gestação?", Sociologias, 13(27), 220-254, 2011.

FANTINATO, Marcelo. Métodos de pesquisa. **São Paulo: USP**, 2015.

FDR, **Auxílio Brasil: Tudo o que já se sabe sobre o substituto do Bolsa Família**. 7 de agosto de 2021. Disponível em: <<https://fdr.com.br/2021/08/07/auxilio-brasil-tudo-o-que-ja-se-sabe-sobre-o-substituto-do-bolsa-familia/>> Acessado em 17 de novembro de 2021.

FLEURY, Maria Tereza Leme; DA COSTA WERLANG, Sergio Ribeiro. Pesquisa aplicada: conceitos e abordagens. **Anuário de Pesquisa GVPesquisa**, 2016.

FLEURY, Sonia. **Estado sem cidadãos: seguridade social na América Latina**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1994.

FLEURY, Sonia; OUVÉNEY, Assis Maforé. **Política de Saúde: uma política social**. In: GIOVANELLA, Lúcia (org.). **Políticas e Sistemas de Saúde no Brasil**. 2. ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2012.

FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa-3**. Artmed editora, 2008.

GELINSKI, Carmen Rosario Ortiz G.; SEIBEL, Erni José. **Formulação de políticas públicas: questões metodológicas relevantes**. Revista de Ciências Humanas, v. 42, n. 1 e 2, p. 227-240, 2008.

IBGE. **POPULAÇÃO** 2021. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/bauru/panorama>> Acessado em 12 de novembro de 2021.

KERSTENETZKY, Celia Lessa. **O estado do bem-estar na idade da razão: a reinvenção do estado social no mundo contemporâneo**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

LAKATOS, Eva Maria; DE ANDRADE MARCONI, Marina. **Metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 1991.

LEIS MUNICIPAIS, **LEI Nº 1177, DE 3 DE ABRIL DE 2003**. 2003. Disponível em: <<https://leismunicipais.com.br/a/to/p/palmas/lei-ordinaria/2003/117/1177/lei-ordinaria-n-1177-2003-institui-o-programa-de-renda-minima-palmas-cidade-e-da-outras-providencias>> Acessado em 17 de novembro de 2021.

LEIS MUNICIPAIS, **LEI Nº. 2.606, DE 03 DE AGOSTO DE 2021**. 2021. Disponível em: <<https://legislativo.palmas.to.gov.br/media/leis/lei-ordinaria-2.606-2021-08-03-9-8-2021-14-9-38.pdf>> acesso em 26 de novembro de 2021.

MATOS, M.; PARADIS, C. G. **Desafios à despatriarcalização do Estado brasileiro**. Cadernos Pagu. Dossiê O gênero da política: feminismos, estado e eleições, Campinas, n. 43, p. 118, jul./dez., 2014.

PIKETTY, Thomas, **O CAPITAL no século XXI**, P.306-316, 2014. Disponível em:<<http://www2.fct.unesp.br/docentes/geo/bernardo/BIBLIOGRAFIA%20DISCIPLINAS%20POS-GRADUACAO/PIKETTY/O%20Capital%20no%20Seculo%20XXI%20-%20Thomas%20Piketty.pdf>> Acessado em 17 de novembro de 2021.

PREFEITURA DE PALMAS, **Programa Emergencial Cartão da Família é aprovado por unanimidade na Câmara Municipal de Palmas**, 2021. Disponível em:<<https://www.palmas.to.gov.br/portal/noticias/programa-emergencial-cartao-da-familia-e-aprovado-por-unanimidade-na-camara-municipal-de-palmas/28389/>> Acessado em 03 de agosto de 2021.

PRODANOV, Cleber Cristiano; DE FREITAS, Ernani Cesar. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico- 2ª Edição**. Editora Feevale, 2013.

SANTOS, João Almeida; PARRA FILHO, Domingos. **Metodologia científica**. Cengage Learning, 2012.

SILVEIRA, S. A. **Governo dos algoritmos**. Revista de Políticas Públicas, v. 21, n. 1, p. 267-281, 2017.

SOUSA, A. S.; OLIVEIRA, S. O.; ALVES, L. H.. **A PESQUISA BIBLIOGRÁFICA: PRINCÍPIOS E FUNDAMENTOS**. Cadernos da Fucamp, v.20, n.43, p.64-83/2021 Disponível em:<<https://www.fucamp.edu.br/editora/index.php/cadernos/article/download/2336/1441#:~:text=A%20pesquisa%20bibliogr%C3%A1fica%20%C3%A9%20o,publicados%2C%20para%20apoiar%20o%20trabalho>> Acessado em 24 de novembro de 2021.

SOUZA, Celina. **Políticas públicas: uma revisão da literatura**. *Sociologias*, ano 8, n. 16, p. 20-45, jul./dez. 2006.

TEIXEIRA, E. B. A Análise de Dados na pesquisa Científica: importância e desafios em estudos organizacionais. **Desenvolvimento em Questão**, [S. l.], v. 1, n. 2, p. 177–201, 2011. DOI: 10.21527/2237-6453.2003.2.177-201. Disponível em:<<https://revistas.unijui.edu.br/index.php/desenvolvimentoemquestao/article/view/84>> Acessado em 25 de maio de 2023.

TUMELERO, N. **Pesquisa descritiva: conceito, características e aplicação**. 2018. Disponível em: <<https://blog.mettzer.com/pesquisa-descritiva/>> Acessado em 19 de janeiro de 2018.

VIACARREIRA, **Entenda o que é pesquisa empírica e suas características**, 2020. Disponível em:<<https://viacarreira.com/pesquisa-empirica/>> Acessado em 10 de dezembro de 2020.

WEBER, M. **Ciência e política: duas vocações**. São Paulo: Editora Cultrix, 2004.